

PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ESCRAVO E AO TRÁFICO DE PESSOAS E DE PROTEÇÃO AO TRABALHO DO MIGRANTE
RESOLUÇÃO CSJT N.º 367, DE 27 DE OUTUBRO DE 2023

PROPOSTA DE PROJETO QUE VISA O ENFRENTAMENTO AO TRABALHO ESCRAVO E AO TRÁFICO DE PESSOAS, BEM COMO A PROTEÇÃO AO TRABALHO DO(A) MIGRANTE, A SER REALIZADO E EXECUTADO EM 2024

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO - PERNAMBUCO

NOME DOS(AS) GESTORES(AS) REGIONAIS: PAULO DIAS DE ALCANTARA e IBRAHIM ALVES DA SILVA FILHO

NOME DO PROJETO: *SEMINÁRIO O TRÁFICO DE PESSOAS E A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS A DE ESCRAVO – SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE*

1. Resumo/ações

- Realizar um Seminário com o tema TRÁFICO DE PESSOAS E A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS A DE ESCRAVO, na cidade de SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

2. Objetivos

- Abordar o tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas, nas suas diversas modalidades;
- Incentivar a continuidade de formação escolar básica na conclusão de no mínimo, o segundo grau;

3. Justificativa

- Qual é a economia de Santa Cruz do Capibaribe? Santa Cruz do Capibaribe é o principal ponto de escoação e vendas de confecções de Pernambuco, formando juntamente com Toritama e Caruaru o triângulo das confecções. Hoje a cidade é o segundo maior polo de confecções do Brasil, superada apenas por São Paulo;
- De acordo com a CDL Santa Cruz do Capibaribe, a cada R\$ 10 movimentados na economia do município, R\$ 7 são gerados pelo setor têxtil e do vestuário. E a expectativa é de que, apenas em 2024, a gestão estadual invista cerca de R\$ 3,5 milhões em 326 mil peças de fardamento escolar;
- A vulnerabilidade dessas pessoas a tornam alvos fáceis para o tráfico de pessoas e a falta de esclarecimento, melhor condição social e falta de apoio, contribuem para essa vulnerabilidade;
- Áreas de discussão: tráfico de pessoas em suas várias formas;

- Outra justificativa está no fato de que em abril/2024 participamos de evento naquela cidade (docs. 01/02) com a informação de que estava ocorrendo tráfico de pessoas, pois em dias de feiras semanais, a cidade recebe mais de 600 ônibus, além de dezenas de veículos e VANS. Fizemos uma reunião com 04 pessoas que confirmaram as denúncias e ficaram de nos enviar mais informações, todavia até a presente data, não recebemos qualquer material. Consideramos importante retornar e averiguar essas informações para se for o caso, ativar a rede de proteção e repressão.

4. Período/Etapas de realização

- Realizar no dia 27 ou 28 de novembro (09h00 - 13h00).

5. Custos necessários e previstos para a produção e o desenvolvimento do projeto

- Caneta - R\$ 1,50 x 150 = R\$ 225,00
- Sacola tipo mochila de corrida R\$ 15,39 x 150 = R\$ 2.308,50
- Caneca Ecológica - R\$ 5,75 x 150 = R\$ 862,50
- Banner 90x120 - R\$ 44,90 x 3 = R\$ 134,70;
- Camisa branca em algodão R\$ 23,90 x 150 = R\$ 3.585,00;
- Banner tipo faixa 90x500 - R\$ 180,00 x 2 = R\$ 360,00
- Caderno - Formato 12,5 x 18,5 cm. Capa em cartão triplex 350g/m², miolo em papel offset 75g/m² com 80 folhas, Impressão em policromia na capa (4x0) e no miolo (1x1), acabamento em garra duplo anel (Wire-o), compatível com a largura do caderno - R\$ 11,00 x 150 = R\$ 1.650,00

6. Valor total estimado do projeto:

O custo estimado para o projeto é de R\$ 9.125,70.

Além desses custos será necessário despesas com deslocamento dos membros do Programa Regional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas e de Proteção ao Trabalho do Migrante, no âmbito do TRT-6.

É necessário dizer que todos os valores indicados foram fornecidos pelo Setor de Comunicação do TRT6 e pelo Cerimonial do TRT6.

As estimativas e o próprio projeto que está sendo apresentado, foram feitos com base nas atividades desempenhadas conjuntamente pelo Programa Regional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas e de Proteção ao Trabalho do Migrante, no âmbito do TRT-6; GTETP-PE - GT de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas em Pernambuco e Comitê Estadual Judicial de Enfrentamento à Exploração do Trabalho em Condição Análoga à de Escravo e ao Tráfico de

Pessoas em Pernambuco – CNJ (FONTET-PE), sendo certo que nenhum dos três dispõe de qualquer orçamento.

Obs.: Em julho de 2022 juntamente com a Freedom Fund, criamos o GTETP-PE - GT de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas em Pernambuco, como uma resposta da sociedade civil para o enfrentamento ao tráfico de pessoas.

As seguintes instituições fazem parte do GTETP Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região; Tribunal de Justiça de Pernambuco; Prefeitura da Cidade do Recife; Governo do Estado de Pernambuco; Freedom Fund; Universidade Católica de Pernambuco; MP-PE; Comissão de Direitos Humanos Helder Câmara (UFPE); Defensoria Pública de União; MPT-PE; Prefeitura da cidade do Recife; Governo do Estado de Pernambuco; Tribunal de Justiça de Pernambuco; Coletivo Mulher Vida; Grupo de Trabalho em Prevenção Positivo - GTP+; Cáritas Brasileira – Regional Nordeste 2; Heal Trafficking e GECRIA.

Evento recente realizado, com a participação de representantes de 15 Estados:

<https://www.trt6.jus.br/portal/noticias/2024/08/01/ii-seminario-internacional-sobre-enfrentamento-ao-trafico-de-pessoas>

<https://www.cnj.jus.br/enfrentamento-ao-trafico-de-pessoas-depende-de-sinergia-entre-instituicoes-envolvidas/>

Visita de Agentes da Homeland Security - O Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos e representantes da The Exodus Road ao TRT6 para tratar de temas relacionados ao tráfico de pessoas e contrabando de migrantes:

<https://www.trt6.jus.br/portal/noticias/2024/08/02/trt-6-recebe-visita-de-organismos-internacionais-ligados-luta-contra-o-trafico>